



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Cuidados Paliativos e Bioética: revisão sistematizada da literatura

Ana Aline Lacet Zaccara (NEPB/UFPB). E-mail: anazaccara@hotmail.com
Mônica Ferreira de Vasconcelos (UFPB). E-mail: vaskoncelos.vaskoncelos@hotmail.com
Kamila Nethielly Souza Leite (UFPB). E-mail: ka_mila.n@hotmail.com
Smalyanna Sgren da Costa Andrade (UFPB). E-mail: nana_sgren@hotmail.com
Tatiana Ferreira da Costa (UFPB). E-mail: tatxianaferreira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Bioética parte do princípio de que todo avanço no campo das ciências biomédicas deve estar a serviço da humanidade e apresenta-se como uma nova consciência ética, na busca de respostas equilibradas diante dos conflitos éticos atuais.¹ A fase final da vida, por outro lado, perpassa um sofrido processo de morrer, envolto por situações que podem ser denominadas obstinação, futilidade e encarniçamento terapêutico. Essas expressões se reportam a uma experiência em que, embora a possibilidade de cura da doença não seja mais possível, o paciente é submetido a procedimentos desnecessários, incapazes de beneficiá-lo ou a seus familiares.² Considerando-se a relevância da temática Bioética e cuidados paliativos para o meio acadêmico, assim como para prática assistencial e de pesquisa no campo da saúde, é sobremaneira importante desenvolver estudos que busquem socializar sua produção científica. Este estudo teve como objetivo caracterizar publicações disseminadas em periódicos on-line, no âmbito da saúde, no período de 2007 a 2013, que abordam a temática Bioética e cuidados paliativos.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que deve seguir, de maneira rigorosa, a metodologia empregada, por meio do qual o leitor pode identificar as principais características das publicações. A revisão produz conhecimento atualizado sobre determinado problema e determina se esse conhecimento pode ser aplicado na prática.³ É norteada por seis fases distintas: elaboração da questão; estabelecimento da estratégia de busca na literatura; seleção de estudos com base nos critérios de inclusão; leitura crítica, avaliação e categorização do conteúdo; análise e interpretação dos resultados.⁴ Realizou-se uma busca on-line, mediante

levantamento na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram Bioética e cuidados paliativos. O universo do estudo foi constituído por 124 publicações pertinentes à temática investigada, disponibilizadas na Biblioteca Virtual SciELO e na base de dados da LILACS. Dessas, 10 artigos compuseram a amostra. Os critérios de inclusão consistiram em: artigos publicados no Brasil, disponíveis na íntegra, no período de 2007 a 2013. A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2013.

RESULTADOS

O estudo foi constituído por dez publicações que versaram sobre a temática Cuidados Paliativos e Bioética, conforme caracterização explicitada na figura 1.

N.	AUTOR(ES)	TÍTULO	MODALIDADE	PERIÓDICO/ANO
1	Nunes L.	Ética em cuidados paliativos: limites ao investimento curativo. ⁵	Revisão	Revista Bioética, 2008
2	Ferrai CMM, Silva L, Paganine MC, Padilha CG, Gandolpho MA.	Uma leitura bioética sobre cuidados paliativos: caracterização da produção científica sobre o tema. ⁶	Revisão	Revista Bioethikos, 2008
3	Reiriz AB, Motter C, Buffon VR, Scatola RP, Fay AS, Manzini M.	Cuidados paliativos - há benefícios na nutrição do paciente em fase terminal? ⁷	Revisão	Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, 2008
4	Benarroz MO, Faillace GBD, Barbosa LA.	Bioética e nutrição em cuidados paliativos oncológicos em adultos. ⁸	Revisão	Caderno Saúde Pública, 2009
5	Sousa ATO, França JRFS, Santos MFO, Costa SFG, Souto CMRM.	Cuidados paliativos com pacientes terminais: um enfoque na Bioética. ⁹	Original	Revista Cubana de Enfermagem, 2010
6	Pessin L.	Lidando com pedidos de eutanásia: a inserção do filtro paliativo. ¹⁰	Revisão	Revista Bioética, 2010
7	Marta GN, Hanna SA, Silva JLF.	Cuidados paliativos e ortotanásia. ¹¹	Revisão	Diagnóstico e tratamento, 2010
8	Piva JP, Celiny P, Garcia R, Lago PM.	Dilemas e dificuldades envolvendo decisões de final de vida e oferta de cuidados paliativos em pediatria. ¹²	Revisão	Revista Brasileira de Terapia Intensiva, 2011
9	Santos OM.	Sofrimento e dor em cuidados paliativos: reflexões éticas. ¹³	Revisão	Revista Bioética, 2011
10	Vieira RW, Goldim JR.	Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. ¹⁴	Original	Acta Paulista de Enfermagem, 2012

Figura 1. Distribuição das publicações inseridas no estudo, de acordo com a autoria, título,

modalidade, periódico e ano.

Os dados expressos na figura 1, destacam que os anos de 2008 e 2010 corresponderam ao período com o maior número de artigos científicos publicados sobre a temática investigada, 3 (30%) cada, seguido dos anos de 2011, 2 (20%); e 2009 e 2012, que obtiveram, apenas, 1 (10%) estudo, cada. Quanto aos periódicos, destacaram-se importantes revistas nacionais, entre as quais, merece evidência a Revista Bioética, que contemplou 3 publicações (30%), em que se justifica o maior quantitativo de publicações, devido ao referido periódico ser específico da área investigada. No tocante à modalidade de artigo científico, constatou-se que a maior parte deles - 8 artigos (80%) – tratava-se de artigo de revisão, enquanto que apenas seis (30%) eram pesquisas originais. Esse resultado sinaliza, que é preciso realizar um número maior de estudos oriundos de pesquisas originais que envolvam a temática.

DISCUSSÃO

Conforme os estudos, verifica-se que os cuidados paliativos são imprescindíveis para o cuidado prestado ao paciente e aos familiares na fase final da vida e estão totalmente inseridos no campo de reflexão da Bioética. Em relação aos princípios da Bioética, uma pesquisa⁵ realça que a dignidade humana é o verdadeiro pilar através do qual emanam os princípios e que deve estar presente, de forma inequívoca, em todas as decisões e intervenções, como também nos mostra como exemplo os princípios da Bioética aplicados à saúde: o princípio da beneficência, da não maleficência, do respeito pela autonomia e da justiça. Autores corroboram a assertiva acima mencionando que, no processo de vivenciar a terminalidade da vida, o ser doente encontra-se vulnerável, porém, muitas vezes, consciente e orientado, o que lhe dá o direito de tomar decisões relacionadas ao seu tratamento e certifica-lhe o respeito pelo princípio da autonomia. Logo, os profissionais de saúde devem avaliar, juntamente com ele, as vantagens e os riscos do tratamento, que se configuram no princípio da beneficência. Além disso, é necessário avaliar os riscos de cada decisão clínica tomada em equipe, com o paciente e seus familiares, e provê-los com o princípio da não maleficência, para lhes assegurar os recursos disponíveis e garantir uma assistência digna - princípio da justiça.⁹ Estudos evidenciam que os avanços tecnológicos associados à Medicina, com novos aparelhos e técnicas, possibilitaram diagnósticos e

tratamentos precoces de inúmeras doenças e aumentaram a sobrevida de pacientes com doenças incuráveis. Se, por um lado, esses avanços têm proporcionado uma melhoria na qualidade de vida das pessoas, por outro, essa sobrevida maior decorre do prolongamento desnecessário e de tratamentos injustificáveis, com a obstinação terapêutica a qualquer custo.¹¹ Esse prolongamento exagerado no tempo de vida conduziu a discussões éticas e à necessidade de uma nova modalidade de cuidar, razão por que emergiram os cuidados paliativos. Atualmente compreendem-se os cuidados paliativos como uma abordagem voltada para promover a melhor qualidade de vida possível àqueles pacientes com doenças avançadas e sem possibilidade de cura de sua condição de saúde e a sua família, através de técnicas que promovam o conforto, porém sem intervir em sua sobrevida. Nesse contexto, o objetivo dos cuidados é de resguardar não a integridade corporal ou a saúde, mas a dignidade humana, que é essa possibilidade, para cada ser humano, de, por intercessão da consciência, agir livremente e autodeterminar.^{5,6,14} Nessa perspectiva, pesquisa³ ressalta que os cuidados paliativos oferecem suporte por meio de uma equipe multidisciplinar, cujos profissionais, do ponto de vista ético, tenham a possibilidade de refletir e compreender as decisões, que devem ser restritas e relacionadas à necessidade de cada paciente e da família, para garantir sua dignidade. Estudo¹¹ destaca que a equipe tem o grande desafio de conciliar os avanços tecnológicos na Medicina moderna, com a sua aplicação no cotidiano laboral, em consonância com o respeito à individualidade de cada um. Nesse sentido, os cuidados paliativos estão inteiramente implantados no âmbito da reflexão bioética, sobretudo no que se diz respeito aos seus princípios, que devem ser considerados no paciente na finitude da vida. Diante do contexto, é importante destacar a necessidade de que os profissionais sejam bem preparados, pautados em princípios bioéticos, com a finalidade de assistir essa nova demanda respeitando a integridade, a dignidade e a individualidade de cada ser humano, na perspectiva da humanização e da integralidade do cuidado.

CONCLUSÃO

Os artigos examinados neste estudo refletiram acerca do Bioética e Cuidados Paliativos. Muitos são as discussões envolvidas, uma vez que o processo de cuidar envolve situações entre vida e morte, conforto e sofrimento, entre outros. Nesse prisma, a Bioética, como campo de reflexão, promove um melhor direcionamento para situações que geram os referidos dilemas. Observou-

se, ainda, que os autores reconhecem o valor da reflexão bioética pautada nos princípios da beneficência, da não maleficência, da autonomia e da justiça, para dirimir dilemas éticos que envolvem a finitude humana, principalmente relacionados à prática da eutanásia, da distanásia e da ortotanásia, bem como para nortear a tomada de decisão de profissionais da área de saúde, na prática dos cuidados paliativos. No entanto, para que isso ocorra, os profissionais devem ser capacitados a prestar uma assistência pautada na filosofia dessa modalidade de cuidar e nos princípios da Bioética. **Descritores:** bioética; cuidados paliativos; paciente terminal

REFERÊNCIAS

1. Nogueira MF, Costa SFG, Henriques MERM. Produção científica em bioética no campo da enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev Enferm UFPE On Line [Internet]. 2012 [cited 2012 Set 30];6(6):1432-40. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/2332>.
2. Ferrai CMM, Silva L, Paganine MC, Padilha KG, Gandolpho MA. Uma leitura bioética sobre cuidados paliativos: caracterização da produção científica sobre o tema. Rev. Bioethikos. 2008;2(1):99-104.
3. Menezes RA. Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro (RJ): Fiocruz; 2004.
4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(4): 758-64.
5. Nunes, L. Ética em cuidados paliativos: limites ao investimento curativo. Rev bioét [Internet]. 2008 Nov/Mar [cited 2012 Sept 29];16(1):41 – 50. Available from: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewFile/54/57.
6. Ferrai CMM, Silva L, Paganine MC, Padilha KG, Gandolpho MA. Uma leitura bioética sobre cuidados paliativos: caracterização da produção científica sobre o tema. Rev. Bioethikos. 2008;2(1):99-104.
7. Reiriz AB, Motter C, Buffon VR, Scatola RP, Fay AS, Manzini M. Cuidados paliativos: há benefícios na nutrição do paciente em fase terminal?. Rev. Soc. Bras. Clín. Méd. 2008; 6(4):150-5.
8. Benarroz MO, Faillace GBD, Barbosa LA. Bioética e nutrição em cuidados paliativos oncológicos em adultos. Cad. saúde pública [Internet]. 2009 Sept [cited 2012 Sept 15]; 25(9):1875-82. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n9/02.pdf>.
9. Sousa ATO, França JRFS, Santos MFO, Costa SFG, Souto CMRM. Cuidados paliativos com pacientes terminais: um enfoque na bioética. Rev. cuba. enferm [Internet]. 2010 Feb/Apr [cited 2012 Sept 29];26(3): 123-35. Available from: http://bvs.sld.cu/revistas/enf/vol26_3_10/enf05310.htm.
10. Pessini L. Lidando com pedidos de eutanásia: a inserção do filtro paliativo. Rev. bioét. [Internet]. 2010 Mar/June [cited 2012 Sept 06];18(3):549 – 60. Available from: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewFile/584/590.
11. Marta GN, Hanna SA, Silva JLF. Cuidados paliativos e ortotanásia. Diagn. tratamento [Internet]. 2010 Sept/Mar [cited 2012 Sept 06];15(2):58-60. Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2010/v15n2/a58-60.pdf>.
12. Piva JP, Garcia PCR, Lago PM. Dilemas e dificuldades envolvendo decisões de final de vida e oferta de cuidados paliativos em pediatria. Rev bras ter intensiva [Internet]. 2011 [cited 2012 sept 20];23(1):78-86. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v23n1/a13v23n1.pdf>.
13. Santos, OM. Sofrimento e dor em cuidados paliativos: reflexões éticas. Rev bioét [Internet]. 2011 May/July [cited 2012 Sept 29];19(3):683-95. Available from: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/671/703.
14. Vieira RW, Goldim JR. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. Acta Paul Enferm [Internet]. 2012 [cited 2012 Set 30]; 25(3):334-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n3/v25n3a03.pdf>.